



CLUBE DA POESIA

Periódico mensal do Clube dos Poetas Cearenses

MARÇO DE 2026

ANO 2- NÚMERO 8

SUGESTÃO DA PRAIA DO PIRAMBU

Esse ar atlântico
me traz a lembrança fatigada
de marinheiros no tombadilho dos navios.

Que dormência em mim
quando o vento açoita.
A paisagem é tão convidativa
que eu finjo de inglês padecendo
horrores no areial sem fim.

Pelo Rei e pelo Império
Pelo Império e pelo Rei!

Poesias Incompletas. Edições UFC, 2006.

Antônio Girão Barroso (Araripe, 6 de junho de 1914 – Fortaleza, 11 de dezembro de 1990. Realizou a poesia, o conto, a crítica, sendo jornalista e professor da Universidade Federal do Ceará. Foi membro do Grupo Clã.

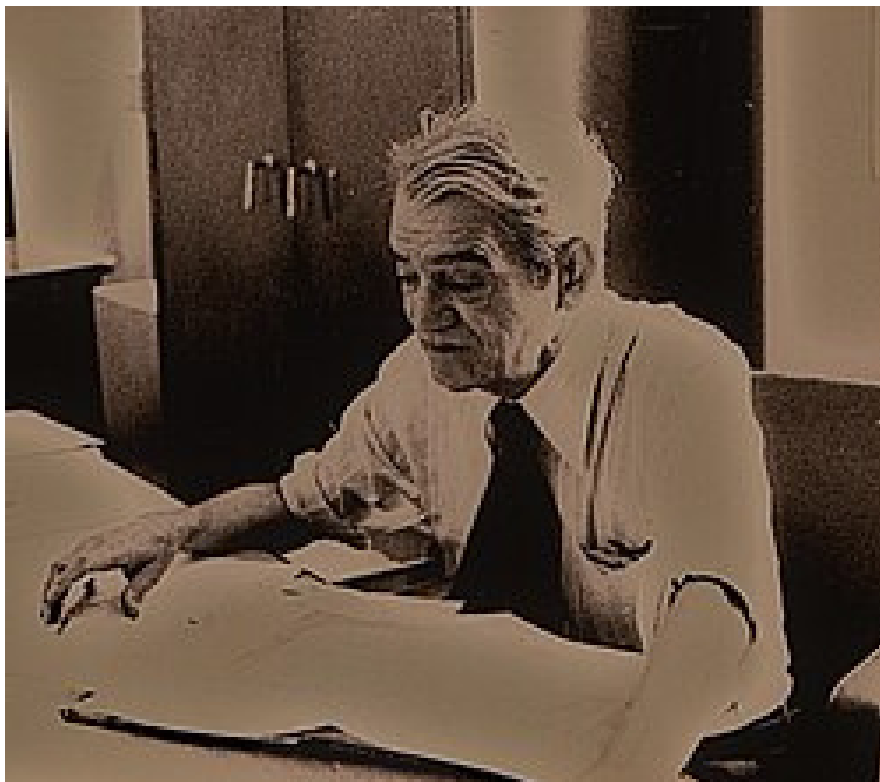


Foto: Divulgação



METAMORFOSE

Ontem,
Ao meio-dia,
Comi um prato de lagartas
Passei a tarde defecando borboletas.



Mário Ferreira Gomes (Fortaleza, 23 de julho de 1947 – Fortaleza, 31 de dezembro de 2014). Concluiu o primário no Grupo Paulo Eiró em São Paulo. Terminou o secundário no Curso Humberto de Campos. Foi professor de filosofia do primário em vários grupos de Fortaleza. Passou pelo Curso de Arte Dramática da UFC sem concluí-lo. Tendências às artes plásticas e à caricatura. Tornou-se autodidata e boêmio

Clube da Poesia é um periódico mensal publicado pelo Clube dos Poetas Cearenses. Grupo literário fundado em 1969 em Fortaleza.

EDITOR

Nonato Nogueira

JORNALISTAS:

Tiago Rocha de Oliveira -

Registro nº MTB/JP 01293-ES

Gerardo Carvalho Frota -

Registro nº 1679-CE, em 21/03/2005.

DRT 002936/00-92

DIAGRAMAÇÃO:

Nonato Nogueira

CONTATO:

clubedospoetascearenses@gmail.com

NOTURNO

Zero hora
 Hora calada
 Hora morta
 Meia luz
 Melodia
 Em que vejo
 O meu tempo
 Passar velozmente
 E nem tenho a certeza
 De poder alcançá-lo
 Alcançar-te
 Alcançar-me
 Oh, amiga estrela
 Vem, vem, vem
 Vem para que eu
 Me desdobre
 Em outros
 Para além de mim
 Vem, vem, vem
 Vem amiga estrela
 Vem cruzar-me o céu
 De voluptuosa desejos
 E sonhos inconfessáveis
 Vem, vem, vem
 Vem amiga estrela
 Vem... deixe que tuas mãos
 Pousem sobre mim
 Que tragam meiguice
 Que me resgate da sombra
 Que a luz resiste
 Vem, vem, vem
 Vem amiga estrela
 Vem... deixe que tua boca
 Permaneça em mim
 Que me Sussure
 Arrepios na alma
 Que me consuma o medo
 Que me cala o grito



Jair Freitas é Ator, diretor, dramaturgo, professor, poeta, produto cultural; criador do Teatro de Expressões, Oficina Introdução à Interpretação Teatral - Teatro de Expressões e Sarau Teatro de Expressões; membro da Academia Cearense de Teatro - ACT e Clube dos Poetas Cearense - CPC.



DEFEITO POÉTICO

Todos os poetas têm um defeito
E é de fabricação,
Que sempre vai desagradar
Ao sistema de exploração,
É o defeito de pensar,
De refletir e ter emoção.

Amanheci e segui lentamente
As pegadas do tempo.
E no próximo amanhecer
Vou estar melhor e mais ser,
Vou ter o olhar mais atento
Ouvidos mais acurados
Para ouvir mais o silêncio
Para ouvir o cantar dos pássaros
E dos galos tecendo a manhã.
Por ter amor desmedido,
Quero sempre me esquecer,
Com caminhar destemido
De que vou anoitecer.



Gaudêncio Leal de Brito - Natural do estado do Piauí, morei em Brasília, durante 02 anos, trabalhando na construção civil, em São Paulo durante 08 anos, trabalhando na indústria metalúrgica, em Salamanca-Espanha, por 02 anos, quando realizei o Doutorado, em Direitos Humanos na USAL-Universidade de Salamanca-Espanha. Curso de Direito, realizado na Universidade Federal do Piauí, Mestrado realizado na Universidade Federal do Ceará. Trabalhei por oito anos como Advogado da Arquidiocese de Fortaleza-CE. Sou Advogado, atuando nas áreas Trabalhistas, cível e outras. Aprendiz de Escritor e Poeta, tendo escrito os livros: Autobiografia Prosa e Poesia e Diário e Viagem. Coautor de Antologia Templário da Poesia. Participante do Clube dos Poetas do Ceará.

PASSOS INVISÍVEIS

Tudo era silêncio...

Restava apenas a luz no fim da rua,
E nada, simplesmente nada, se movia

Existia uma sombra próxima ao poste
E no chão, em meio aos papelões,
Uma silhueta inerte, vestida em um bermudão colorido

Filigranas de sangue escorriam na calçada
Mesclados com a água suja da chuva
Diluindo a essencial de um ser

Tudo era silêncio...

Restava apenas a luz no fim da rua,
E nada, simplesmente nada, se movia

Horas se passaram, assim como tantas pessoas
Sorriam com os festejos do carnaval
E não viam corpo vestido num bermudão colorido

A praia, palco de marchinhas, bandas, frevo,
Não se importavam com a palidez daquele ser
Fiel, apenas o cachorro que lambia a face de seu dono.

Tudo era silêncio...

Restava apenas a luz no fim da rua,
E nada, simplesmente nada, se movia



Elaine Meireles – Especialista em Literatura Luso-Brasileira, Professora Tutora da UFC/IFCE, Editora e Articulista da Revista Sarau. Autora da Coletânea Lápis Afiado (Análise de livros indicados para o vestibular; Estilos Literários Brasileiros.); Português – Vestibulares & Concursos. Participação nos livros Vivências de Leitura – uma análise linguística-literária das obras (org. Lucineudo Machado); Cartas para Belchior, v.1 e v.2; Antologia Novos Poetas do Ceará (org. Nonato Nogueira). Contato: ponchetart1@gmail.com

MENSAGEM DA MINHA ALMA

Às portas de Um novo ano
Deixo a todos minha dica
Busque a cada momento,
O amor que frutifica,
Pois a vida é passageira,
Viva-a de uma forma ordeira
Isso é o que nos edifica.

Tenha por missão fazer
O bem ao seu semelhante
Não importa a raça o credo
De fato o que é importante
É executar a lição
que o autor da salvação
Nos deixou, e siga avante.

E não desista jamais
Por mais árdua a. Caminhada,
Quem tem a fé em vencer
Essa não será frustrada,
Tudo que você plantar,.
Afirmando sem duvidar ,
Colherá na hora azada.

Evite discussões por
Política, religião
Cada um tem a liberdade
De escolher sua posição.
Plante a semente da paz
E se esforce pra ser capaz
Em. ser sábio em cada ação.

Lembre-se que cada um
Está aqui só de passagem,
Então pra quê se apegar
ao que não lhe traz vantagem?
Pois quando chega o fim
Ninguém leva um só "tiquim",
Na transcendental viagem.

Que Deus abençoe a todos
E que em dois mil e vinte seis ,
Possam aflorar a concórdia
Pra cessar a insensatez
Dos que promovem a guerra,
No seio da nossa Terra,
Findando o mal de uma vez.

Paz e graça a todos



JORGE FURTADO, nasceu em Fortaleza em 1971. É poeta, cordelista, compositor. Participou de algumas antologias e tem vários livros publicados. Seu livro mais recente é "Crepúsculo de Mim".

CARNAVALHA

Para além da desgraça e da tramóia
Da avaríssima e corrupta política,
Contraponto faz o povo, sendo a jóia
Da alegórica moral exposta à crítica!

Sai o enredo da Favela e chega a Tróia,
No cortejo desnudando o que for mítico!
É o navio de Dionísio a soltar bóia
Sobre o curso da mente megalítica!

É assim _ o Carnaval _ catarse bela,
De um povo transgressor que destramela
Alma profana consagrando o imperfeito!

Ainda sendo alienada ainda és bela,
Ó bárbara festa! Bacanal em passarela!
Açoite livre do arbítrio ao preconceito!



CARLOS NASCIMENTO – É cearense (Amontada), graduado em Pedagogia (UECE) e Planejamento da Educação (UNIVERSO-RJ). Professor, poeta, escritor, artista visual e compositor. Publicou Tutti-Frutti (Uma salada literária), textos diversos e Coquetel Molotov (Poemas). Tem poemas, contos e crônicas publicados em livros, revistas, jornais e mídias digitais. Publicado em mais de 20 Coletâneas e Antologias. É detentor de vários prêmios literários em verso e prosa. Possui ainda prêmios em música e publicidade.

DIA MUNDIAL DA POESIA**21 DE MARÇO****EM TUDO HÁ POESIA**

Olhos veem, ela sente
 Na natureza aparece
 Está lá no sol nascente
 Assim que o dia amanhece
 Na chuva que molha o chão
 Nos animais do sertão
 Na noite que se inicia
 No canto do Sabiá
 No amor ela sempre está
 Em tudo há poesia.

Nas cachoeiras, cascatas
 Nos riachos e ribeirão
 Na copa das verdes matas
 Nas asas do gavião
 No canto do uirapuru
 Na flor do mandacaru
 Na pele fria da jia
 Na pluma dos periquitos
 No balido dos cabritos
 Em tudo há poesia.

Na dor de perder alguém
 No choro de uma saudade
 No ronco do grande trem
 Nos parques de uma cidade
 Nas canções de Gonzagão
 Lindo luar do sertão
 Januário e profecia
 No cheiro das Carolinas
 E no xote das meninas
 Em tudo há poesia.

Nas canções de Zé Ramalho
 Nas letras da Legião
 Numa manhã de orvalho
 Tampando nossa visão
 Entre serpentes e estrelas
 Eternas ondas pra vê-las
 Beira mar e cantoria
 No vento no litoral
 Será e flores do mal
 Em tudo há poesia.



José Roberto Moraes - Professor, poeta, cordelista e escritor araripense. Colunista da Revista Sarau e Membro Fundador da Academia Cearense de Literatura de Cordel (ALCL). Autor dos livros: "50 Sonetos", "Reforma Agrária e o Boi Zebu e as Formigas: uma análise sociológica", "Fantástico Mundo da Leitura", "Veredas do Cordel" e "Retalhos do Tempo"; e coautor em algumas antologias.

*Dia Internacional da Mulher***8 DE MARÇO****MULHER DO BRASIL**

Mulher do Brasil
 Do coração consagrado
 Trazes na alma bondade
 E no grito, o eco da liberdade.

Mulher do Brasil
 Mãe, filha, irmã...
 Cantas um canto novo
 De um novo país,
 De um novo amanhã.

Mulher do Brasil
 Vítima da opressão,
 Não cales nunca a tua voz
 Diante da repressão.

Mulher do Brasil
 Forte, feminina, emancipada...
 Mostras ao mundo o teu valor
 De mulher revolucionária.



NONATO NOGUEIRA é natural de Fortaleza-CE. É professor de História, Filosofia. Sociologia. É mestre em História e Culturas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Escreve poemas e crônicas. Seu último trabalho é o livro de poemas filosóficos A solidão de Nietzsche, publicado pela Caravana Grupo Editorial em 2023 e O homem que morava dentro de si, produção independente (2024). Organizador da Antologia Cartas para Belchior (3 volumes).

BRASIL RESISTENTE

O que fizeram de ti,
Gigante da América Latina?
Já sofreste tanto quando menina
Enfrentaste muitos vendavais!
Mas teu povo forte, guerreiro
Te amando por inteiro
Ostentou tua bandeira
Sempre resistente à luta.
Quantas batalhas enfrentaste!
Muitas vitórias conquistaste!
A independência, terra gigante,
Com muito brio ganhaste
Do povo luso descobridor.
Teu povo heroico, lutador
Fez vencida a escravidão.
Nosso amado pavilhão!
Teus filhos, homens de ação
Nunca cruzaram os braços.
Quando veio outro dragão
E ainda gemem as feridas
Das pessoas perseguidas
Que morreram na prisão.
Muitos exílios! Que tristeza!
Que fez chorar a natureza
Diante de tanta crueza
De vinte anos de opressão.
Teus filhos de bom coração
Lutaram para reconquistar
A república, que nos veio dar
A liberdade tão sonhada.
Hoje, não podemos retroceder.
Ditadura, nunca mais!
Unidos, de mãos dadas
Nosso povo é capaz
De fazê-la fenecer
E a democracia vencer
Na nossa pátria, tão amada.



MARIA VANDI DA SILVA TEIXEIRA (Maria Vandi) é natural de Acarape, Ce. Radicada em Fortaleza desde a pré-adolescência. Graduada em Letras. Especialista em Língua Portuguesa e suas literaturas. É especialista em Planejamento Educacional. Livros publicados: "No Voar do Tempo" (poesias) em 2019, e "Poetizando Espinhos e Flores" em 2025 (Poesias). O amor do Beija-Flor (2025). Faz parte de várias coletâneas, na Argentina, Portugal e Brasil. Pertence ao Mulherio das Letras Ceará e ao Clube dos Poetas Cearenses e o Movimento BORALER+.

AMIZADE

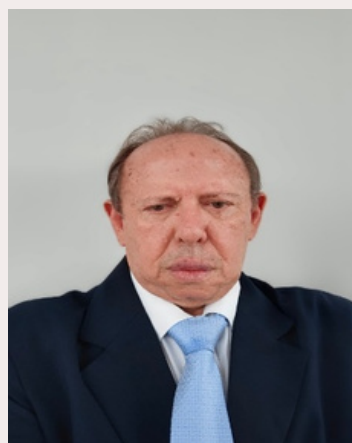
Amizade é luz brilhante,
na escuridão resplandece,
traz um sorriso constante,
o vínculo fortalece.

Nos momentos de tristeza,
a amizade nos consola,
com carinho e gentileza,
é leal e nunca enrola

Amizade, um seguro,
em percalço ou calmaria,
sentimento mais que puro,
nos traz paz, traz alegria.

Na jornada a vida inteira,
a amizade nos guia,
e como estrela altaneira,
nosso caminho alumia.

Amizade é um bem raro,
que nem o tempo consome,
afeto sincero e claro,
acolhe no frio e na fome.



JOSE ALOISIO ALVES FERREIRA, natural de Aracoiaba -CE. Graduado em ENGENHARIA CIVIL pela UFC em 1983. Membro da UBT CEARÁ, MEMBRO DAS ACADEMIA INTERNACIONAL DE LITERATURA BRASILEIRA EM NEW YORK e ACADEMIA JUVENAL GALENO ocupando a cadeira n 60. Poeta, compositor, violonista, cantor, compositor, cordelista e trovador. Com participação em várias coletâneas e concursos de poesias e trovas.

QUEM SOU

Na trova sou trovador
No cordel sou cordelista
No poema educador
Na poesia sou artista
Na escrita escritor
E até pesquisador,
Na coluna - colunista.

A CHUVA

O tempo está bonito
Com uma chuva gostosa
O chão estando molhado
A vida é primorosa
Tendo água no Sertão
Tem fartura em previsão
E o perfume da rosa.



LEONARDO SAMPAIO é formado em Pedagogia e com uma especialização focada em comunidades quilombolas e negras. É membro fundador da Academia Afrocearense de Letras (AAFROCEL). Produtor cultural e memorialista.

DESDE DE QUE O MUNDO É MUNDO

Desde de que o mundo é mundo
Existe a cura e as dores
Os que riem e os que choram
Alunos e professores
A mentira e a verdade
O poder sem caridade
Oprimidos e opressores

A política e a politicagem
As paixões e os amores
A desigualdade gigante
Os espinhos e as flores
A modéstia e a vaidade
O poder sem caridade
Fabricando ditadores

A luxúria e a miséria
As guerras e os horrores
A ganância alucinante
As canções e os cantadores
Um sonho de liberdade
A horrenda crueldade
Os heróis libertadores

O mundo mudou demais
Mas conserva os dissabores
A falta de sentimentos
Os males devastadores
Mas não venceu a bondade
Nem o amor e a caridade
Que continuam promissores

Mudemos o mundo!



ELCID LEMOS DE MOURA – cearense (Fortaleza). Cantor, compositor, cordelista. Herdou o talento do pai, um sertanejo apaixonado por repente e viola. Finalista no II Festival da Canção de Fortaleza (2019), com a canção Gonzagão não morreu. Gravou shows em 2021/2022 na TVDD/Festival Aralume/Casa de Vovó Dedé. Apresenta-se solo ou com o Trio SerTãoAmor.

O MATO NÃO SAI DA GENTE!

O mato não sai da gente! Assim como a gente, não sai do mato! Me lembro da minha infância, daquela casinha branca, onde fui criado. Tinha um alpendre e um batente, onde a gente se sentia tão contente, ouvindo prosa, cantoria de roda e boas histórias de luta e peleja. Na sala pequena, tinha armador, um rádio abc, uma pareia de pote, um retrato do nosso Senhor e da Virgem Maria, na janela uma tramela destravada, há quanta história bela, ouvi sentado dela. Na cozinha, uma prensa de queijo, ainda sinto o cheiro do café de Davina, vindo do fogão a lenha, o olhar de Delina e a voz mansa de Seu Guedes, que, se eu pudesse, dava tudo que tinha para voltar naquela casinha. No quintal, uma cerca de faxina, um chiqueiro de porco engordando, mais na frente um pé de angico, um poleiro fino, cheio de galinha empareada, tinha ainda um pilão, um moedor de milho, uma churrasqueira cavada no chão, alegria e diversão. Um jumento chamado bem Feito, o cachorro Tupã, o cavalo Cardão, um curral cheio de criação, e assim eu fui criado e se Deus do céu descesse e me concedesse o último pedido, não pedia, dinheiro, carro de luxo ou mansão, pediria assim: Pai deixe eu voltar lá atrás, naquele tempo bom, que não volta mais, pois todos já se foram, hoje só me resta a lembrança e o choro, um sonho de criança a casa mudada e se o Senhor o meu desejo concedesse, estaria no céu sem sair da terra, lá naquele pé de serra, onde as portas não tinham trava e o nome desta fábula, chamasse fazenda Ingá, onde nasci e fui criado.



ARI JR. (Ariovaldo Lemos de Moraes Junior) é natural de Parambú (CE) nascido em 1985. Pós graduado em direito público. Advogado militante a 14 anos. Fundador da Lemos advocacia e consultoria jurídica. Possui mais de 250 poemas e escritos bíblicos. É um advogado e poeta. Um apaixonado pela cultura nordestina. Contatos: [85]999375983/986294106/ E-mail: arilemosjunior@hotmail.com - Rede Social: Instagram - @dr.ariovaldolemosjr
[HTTPS://sites.google.com/view/lemos-advocacia-e-consultoria](https://sites.google.com/view/lemos-advocacia-e-consultoria)

PROGRAMA

VIVA BELCHIOR

MÚSICA & LITERATURA

Apresentação
Juracy Mendonça

ONDE ASSISTIR
 Site: fmbenfica.com.br
 YouTube @juracymendoncaoficial
 adiosnet.com/fmbenficaoficial

FM BENFICA
Muito mais vida no seu dial

Sábado
16 hs

Sarau revista

Dr. ARIIVALDO LEMOS DE MORAIS JUNIOR
OAB/CE nº 28.332

(85) 99937 5983
(85) 98629 4106

Fone: (85) 99937-5983

LEMOS
ADVOCACIA & CONSULTORIA



"Não tem como dar errado para quem não desiste de fazer dar certo." (Ari Jr)

CARTA AO POVO

(Sem as letras “e” e “i”)

Saudação! Shalom!

O assunto da ata agora fala
dos fatos do mundo ou da nação.
Nada novo nas palavras formadas.
Trago ao povo a carta na mão.

Abanco no chão abrupto clamando
acompanhando uma ação amorosa.
Trago um cartaz da paz.
Vou proclamando no campo da raça humana.

Abordado sou como acusado
por advogar com o povo no asfalto.
Mas o abuso não apaga o tumulto,
o soluço, a voz, o vulcão da razão.

Ando com os rostos suados no rumo da mutação.
Mudança do jugo, do jogo zombador,
traduz a dor numa nova manhã
com o valor justo do trabalhador.

Agarrado à causa da água, do solo, do sol, do ar,
do pão...
Honro o pacto popular no laço da marcha.
Olho, ouço a força formando plantação,
Propagando bravura, buscando solução.

Adoto o amanhã no agora
com o amor ou o amargo da luta
na andança consagrada da comunhão,
no contato com o outro, com a cruz, com o
coração.

Trago no corpo carnal a carga bruta
como casulo pra transformar,
como casa ou casca camuflada,
como cacto na chuva a florar.

Canto uma canção pra chamar a todos,
pra parar o choro do submundo,
pra voar com asas o voo tão vasto,
pra ultrapassar os vocábulos abstratos.
Só pra consolar!

Consulto o jornal local, vou às praças.
Passo num portal urbano,
olho vultos nos túmulos mudos.
Procuró a porta. Tudo passa. Tudo muda.

Basta! A boca fala da mágoa,
da mácula dos carrascos, do mal da danação algoz.
Quando acabará o murmurar dos órfãos no pó, largada
porção!
Trovão! Traz o rumor da salvação!

Na pauta da batalha travada
os dados são dos falsos burocratas
adjuntos à tropas dos soldados
na trapaça mascarada suja dos transtornos.

No manual do programa popular
a produção do roçado passa para todos os pratos.
O plano padrão passa na Páscoa.
A norma moral pontua não roubar.

O mandato a favor da promoção humana
aclama cada um como ator natural,
com noção profunda do grupo,
como uma turma alavancando a paz.

No mapa dos álbuns adornados, adaptados como cartão
postal,
só há lucro, taxas, juros, gastos, acúmulos volumosos,
sob algazarra, monólogos, arrocho, boatos, confusão total.
Não mostra o rosto do povo suado com o fardo nos ombros.

Ó, hora cansada! Aguardada no apuro do calor do colapso.
Faz andar os ossos das tumbas contra a corrupção. Acorda
do sono!
Conduz o braço zangado no sopro do sufoco,
no som vocal arrancando ataduras do fracasso. Acaba com
o bando ladrão!

Volto o olhar vasculhando a Vulgata adorada,
Na Tábua da Torá, no Canon ou na Cabala
como bússola ou bula bondosa comparada,
foco no fogo da graça a purgar o passado.

O trato ou contrato amparado na cultura do povo
consta o chamado como oração,
no contato ou no uso da unção,
tocando uma dança no dom da doação.

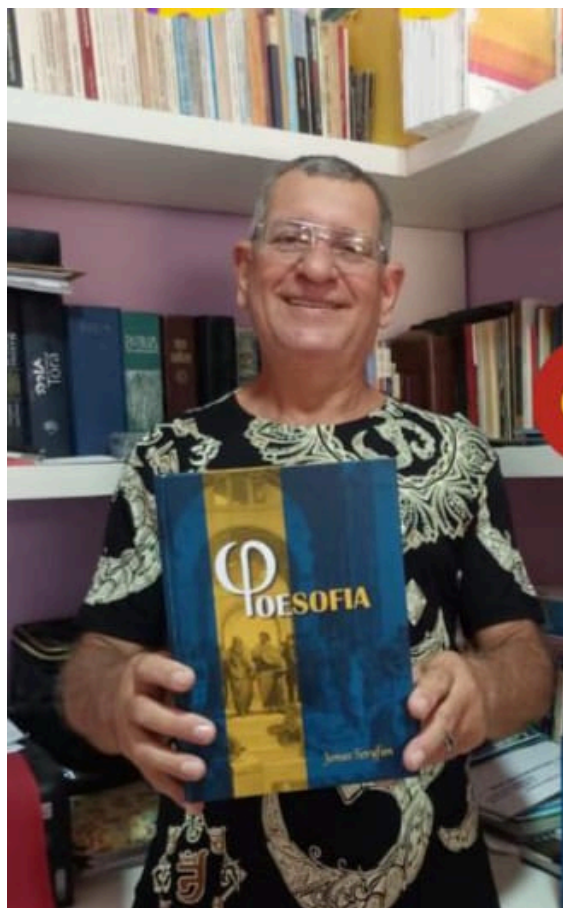
Não há fórmula ou folhas das fábulas,
ou pano, toalha, arranjos dos anjos,
ou altar das almas para aplanar o quadro atual,
posto no oposto obscuro, o culto num mar paranormal.

LANÇAMENTO EM ABRIL

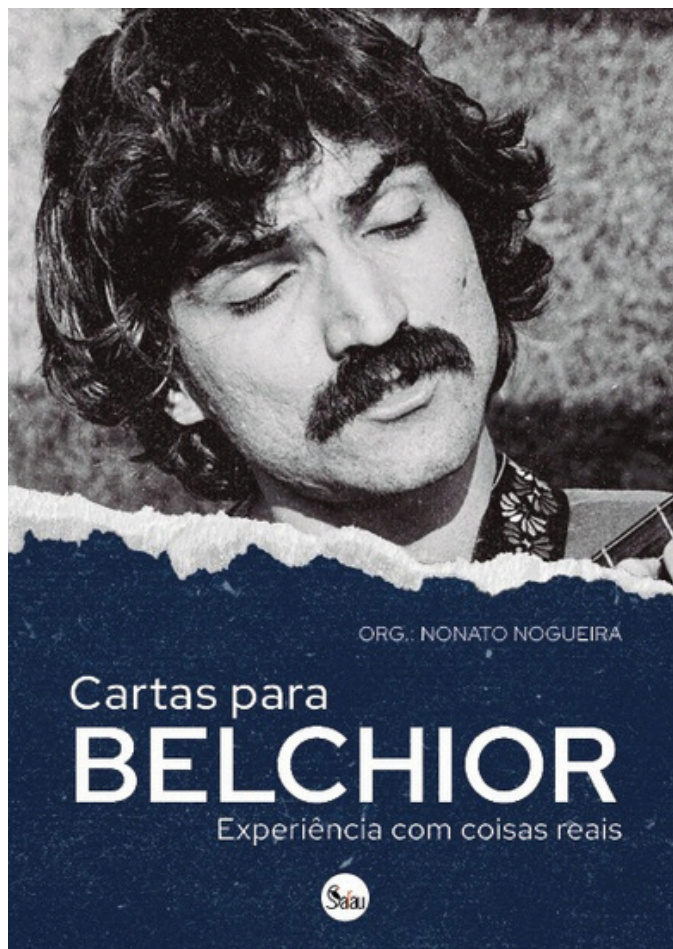
Para! Saturou! Sugou o maná, a luz, as plantas...
A bomba cavou a chaga como um canal do
holocausto.

Jaz no chão amorfo a marca do mofo do orgulho.
Agora somos o sumo do adubo amassado,
amadurado, fruto novo.

A saga toma o rumo do povo,
o alvo aprovado no caso comum dos fatos,
ganhando corpo, gosto, sabor ao longo da
façanha,
juntando mãos, moradas, barracos, brotando,
florando como loucos na boa construção.



Jonas Serafim de Sousa nasceu em 30 de março de 1962, em Recife, Pernambuco. É professor na Prefeitura de Fortaleza e atuante no Sindiute. Mestre em Avaliação de Políticas Públicas pela UFC. Publicou seu primeiro livro na Bienal de 2022 em Fortaleza com a obra "Endyra: uma aventura na Amazônia". Em 2024, publicou "Poesofia". Residente em Pacatuba, Ceará. Publicações: jonaslivros.blogspot.com - Contato: (85) 9 8604.8862. Instagram: @jonas.serafim.



Teatro de
Expressões

MASSAGEM ASTRAL

Para Rachel, a massoterapeuta da Praia do Pontal de Maceió – Fortim/CE.

Sua massagem é viagem astral, cada toque é um passeio por vários portais do bem-estar físico e mental, turismo em novas dimensões, aliviando tensões, estresse e dores musculares, veraneio em praias paradisíacas, férias sem destino e sem rumo estabelecido.

Após o seu toque mágico na minha pele fico envolto em luz, deixo o mundo fluir, pois no toque das tuas mãos viajo até o cosmo e começo a sorrir encantado com a magia das tuas massagens terapêuticas, um verdadeiro alívio por todo o meu corpo espoliado e a mente atribulada pelas preocupações do viver.

Coração e cérebro dançam, em harmonia magistral e a paz reina após o toque sensacional de tuas palmas das mãos que friccionam a energia do universo no meu corpo inerte na maca medicinal, sempre trazendo plena calma e serenidade mental.

Através das técnicas dos teus dedos em minhas costas as estrelas brilham em minha mente, encontrei o elixir da alegria no toque magistral na coluna vertebral, a massagem astral me ensina que amar é a fórmula do sucesso existencial.

Com cada respiração, a vida se renova, no teu abraço sincero encontro o meu lugar, apogeu do céu minha alma se renova e prova a beleza da conexão da terra e do celestial.

Entre as adversidades das constelações da vida, deixo o medo para trás, a luz que me guia, é como um doce gás, pois sinto as suas energias, fluindo em meu ser, a massagem astral me ensina a viver plenamente.

Com cada toque sutil, o cosmos se revela, em cada batida nas costas, a vida se entrelaça no silêncio das estrelas e do barulhinho bom do mar, ouço a canção oceânica, a massagem astral aguça a minha sensibilidade, é pura conexão com a primitiva natureza.

No toque do infinito, a alma se aquieta com cada estrela que brilha, a energia se completa, caminho entre planetas, deixo o corpo fluir, na massagem astral, aprendo a existir e assim o universo sussurra, segredos a contar, em cada respiração, um novo despertar, na dança das galáxias, me deixo levar, a massagem astral me ensina a amar.

E ao final do caminho, a paz me abraça, no céu da consciência, a vida se entrelaça na jornada da massagista, renasço com vigor e em paz volto a realidade hostil, no abraço do universo, tudo se faz em bálsamo sublime no sorriso de sol da menina massoterapeuta.



ÉLCIO CAVALCANTE - Professor de História e Poeta.



EDILUAL

Editora Lucarocas

(85) 99998.3943

editoraeditlual@gmail.com

www.edilual.com.br

Adquira seu exemplar

38,00 com frete grátis

Pix: 85988794891

Contato: Nonato Nogueira
(85)9 88794891



O AUTOR

Francisco Joacir Rocha é natural de Pereiro-CE. Nasceu no dia 24 de outubro de 1976. É filho do modesto casal de agricultores José Carlos Rocha e Maria Rocha da Silva. É o penúltimo filho dos nove gerados pelo casal. Nasceu e se criou na zona rural do município, precisamente, no Sítio Flores. Ouvindo programas de cantadores repentistas nas rádios e lendo folhetos de cordel, Joacir se familiarizou com as rimas e os versos. É formado Letras, tem pós-graduação em Linguística Aplicada e mestrado em Letras pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Trabalhou como professor do município de Pereiro durante 11 anos. Leitor assíduo de Jessé Souza e Laurentino Gomes, Joacir é sempre solicitado para discussões sobre racismo e luta por direito do povo negro. É professor efetivo dos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte. Participou da publicação dos livros: *Felicidade Pós-moderna*, *A Metamorfose Ambulante*, *A Divina Comédia Humana*.



A ILUSTRADORA

Débora Nogueira de Oliveira é natural de Fortaleza - CE. É formada em jornalismo pela Universidade Federal do Ceará. Trabalha com design gráfico e ilustração, com foco em livros infantis. Já ilustrou os livros: *Bil*, *o Bonequeiro* e *Tamandaré*, *esse é meu Brasão*, *essa é minha Bandeira*. Diagramou diversos livros, incluindo edições da Revista Safau.







LUIZ REGADAS
Produtor de conteúdos e entrevistas

Conheça a Tv Do Habilidoso
curta - comente - contrate - Doe



PIX - @tvdohabilidoso@gmail.com
Luiz Carlos Prata Regadas

Tv H - POLÍTICA E CULTURA
@TVDOHABILIDOSO - 4,7 mil inscritos - 12 mil vídeos
A Tv H (Tv Do Habilidoso) trata de temas ligados a política e cultura e busca nas suas
facebook.com/TvDoHabilidoso e mais 3 links

Personalizar o canal Gerenciar vídeos

Início Vídeos Shorts Ao vivo Playlists Posts Assinatura

Mais recentes Em alta Mais antigos

Interferência dos EUA e soberania da Venezuela 109 visualizações • Transmitido há 9 dias

Relações Brasil-Ruanda 161 visualizações • Transmitido há 2 meses

Visita do Pres. Lula à Indonésia e a importância da embaixada Brasileira no país 257 visualizações • Transmitido há 2 meses

Mais Política Sempre Política 99 visualizações • Transmitido há 3 meses

@TVDOHABILIDOSO @tvdohabilidoso

SEJA * SÓCIO



CLUBE DOS POETAS CEARENSES

Reunião dia 28 de março de 2026
Horário: 9h
Local: Casa de Juvenal Galeno
Rua: Gen. Sampaio, 1128 - Centro
Fortaleza - Ceará



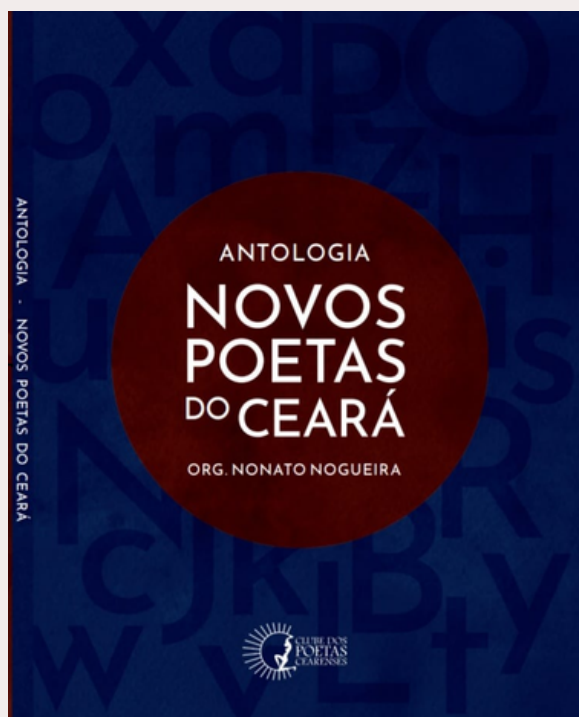
CLUBE DOS POETAS CEARENSES - Informes

Grupo do WhatsApp



O QR code deste grupo é privado. As pessoas com quem o QR code for compartilhado poderão usar a câmera do WhatsApp para escaneá-lo e entrar no grupo.

 **Nordestinados a Ler**



ADQUIRA SEU
exemplar

Cada exemplar custa
35,00 com frete grátis.
Os três no combo sai por
80,00 com frete grátis.

Pix: 85988794891

Informações:
(85)988794891 - Nonato Nogueira

 **Nordestinados a Ler**